

Para o mesmo Cor.<sup>el</sup>

As obras da Fortaleza estimo q' achasse tão adiantadas como diz por q' o meo dezejo he velas concluidas; porem atendendo as muitas despezas que eu tenho de fazer, e desejar rematar tudo o q' tenho principiado concluindo-o pelo melhor modo q' for possivel sem deixar empenhos, por isso lhe recommendo q' acabe sômente aquellas couzas de que tiver prompto os materiaes para se não perderem, deixando p.<sup>a</sup> o futuro o q' não for de tanta necessidade, pois sempre assim Sucede que por mais q' façamos sempre os q' vierem hão de cuidar q' fazem melhor e desfazerem grande parte daquillo que entendemos que fazemos muito acertadamente (1).

Em cujos termos convenio tambem em q' acabe os Canos q' se achão em parte assentados, porque huns sem os outros são inuteis. Convenio tambem em q' acabe o Lageado por sima das abobedas para q' agora as não arruine. Convenio tambem em que a frente dos quarteis, se faça de pedra: tudo o mais q' forem as paredes de traz, fará apassar, e com muito pouca despeza como tambem as plata formas das pessas q' podem ser por hora de madeira ou somente de pedras naquelles sitios em que hão de rodar. O mais basta q' os q' vie-

---

(1) Parece que o D. Luiz Antonio de Souza já tinha o sentimento de que havia de ser substituido por Martim Lopes dois annos depois.

(N. da R.)



rem vão fazendo alguma couza, pois essa Fortaleza ainda não tem Governador, e necessita de outras providencias mais importantes para a sua conservação.

O arbitrio q' me dá de se tirar o dr.<sup>o</sup> das Camr.<sup>as</sup> de Iguape e Cananéa, não me parece mal, mas sempre ha de ser necessario levar este Negocio commodo, p.<sup>a</sup> q' ellas não empugnem, e sobre este particular lhe escrevo, e tambem ao Ouv.<sup>or</sup> dessa Comarca visto me dizer não haverá duvida em se dar o dinheiro. Deus guarde a V. S.

S. Paulo a 9 de Setembro de 1773. *D. Luiz Antonio de Souza*—Snr. Coronel Afonso Botelho de S. Payo e Souza.

---

Para o mesmo Cor.<sup>el</sup>

O Doutor Ouvidor me dá parte de ter procedido a sequestro em os bens de Christovão Pinheiro França a respeito de huns dez mil cruzados que se diz elle recebera pertencentes aos Padres Jesuitas; V. S. tambem me fala nisto mesmo, porem como o D.<sup>or</sup> diz que dêra conta preciso de q' V. S. me mande huma exacta Informação sobre este particular p.<sup>a</sup> saber o q' compete obrar.

Deos g.<sup>c</sup> a V. S. m.<sup>s</sup> an.<sup>s</sup> S. Paulo a 9 de Setembro de 1773.—*D Luiz Antonio de Souza.*

---

